

cidade	jornal	data veiculação
S. J. RIO PRETO	FOLHA DE RIO PRETO	07 - JUL - 94
	a s s u n t o	
2 - caderneta habitacional vinculada		

FOLHA DE RIO PRETO
"GERAL"
S. J. DO RIO PRETO - SP
07.07.94

Capuano propõe a reativação da Caderneta de Poupança Vinculada



A reativação da Caderneta de Poupança Vinculada foi o principal assunto discutido na última reunião do Conselho Regional do Corretores de Imóveis (Creci). Roberto Capuano, reeleito presidente da entidade e que deve apresentar a proposta ao ministro da Fazenda Rubens Ricúpero nas próximas semanas, analisou o momento que o País está atravessando — com a introdução do Real e a consequente expectativa quanto ao aquecimento da economia — como o mais oportuno para se colocar em prática essa idéia, desenvolvida pelo Creci em 1985 e regulamentada três anos depois.

Capuano explica que, em 88, a caderneta vinculada ficou apenas um mês em funcionamento e, apesar do sucesso de crítica e de público — que formava filas até de madrugada na porta das agências da Caixa Econômica Federal, foi desativada. «Foi um total desinteresse tanto por parte do governo quanto dos agentes financeiros», completa.

Segundo o presidente do Creci, desta vez as condições são favoráveis para que a idéia

saia definitivamente do papel, sem empecilhos. «A Caderneta de Poupança Vinculada auxiliará, a médio e longo prazos, na resolução de problemas como a crise na locação de imóveis e ajudará a reaquecer os mercados imobiliário e da construção civil e, apesar de não ser a panacéia de todos os males, essa modalidade de poupança beneficia do governo ao consumidor».

Capuano ressalta que, apesar de estar sendo anunciado, o financiamento para imóvel usado existente hoje depende de saldo médio e do nível de conhecimento entre o gerente do banco e o comprador. De acordo com ele, a lei diz que 70% dos recursos captados na poupança deveriam ser destinados ao mercado imobiliário sendo 25% desse valor dirigido aos imóveis usados. «Resultados de uma pesquisa realizada pelo Creci em 180 imobiliárias no ano passado revelaram que nenhum cliente obtivera financiamento para imóveis usados. Além disso, atualmente menos de 1% dos recursos das cadernetas de poupança é aplicado no segmento habitacional».